



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Exmo Sr.
Ver.Marcelo Demoliner
DD. Presidente da Câmara Municipal
Erechim-RS

MOÇÃO Nº 011 /2011.

Senhor Presidente

A Vereadora que abaixo subscreve amparada na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno desta casa requer que depois de aprovado em plenário seja encaminhada ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, ao Presidente da Assembléia Legislativa a **ABAMF- Entidade Representativa dos Servidores de Nível Médio da Brigada Militar do Rio Grande do Sul** e a **Moção de Apoio aos membros da Brigada Militar do estado do RS que participaram das manifestações por melhores salários para a categoria.**

Justificativa

Exatamente no ano em que é comemorado o cinquentenário da Campanha da Legalidade, quando a Brigada Militar pegou em armas para defender o governo do Estado da ameaça de um ataque militar das forças federais, a realidade do Estado é completamente outra.

Os brigadianos estão cansados de ser enganados durante a campanha eleitoral, prometeu-se que até o final do mandato, em 2014, um soldado teria rendimento de R\$ 3,2 mil.

O partido que sempre incentivou greves e paralisações pelo Brasil afora, agora não pode permitir que se puna os soldados responsáveis pelas mobilizações nos municípios gaúchos. Segundo a Polícia Militar, as investigações ainda não foram concluídas pela Corregedoria e pelo Serviço de Inteligência da Brigada Militar (PM2), mas até o momento 26 pessoas já foram identificadas como participantes em todos os eventos.



CAMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

A Brigada Militar sempre se comportou de forma ordeira, porém passa por um dilema onde um soldado que esta na rua colocando sua vida para defender as da comunidade recebe um salário entre R\$ 700,00 e R\$ 820,00, com os descontos. Os oficiais reclamam da diferença em comparação a outros cargos. "Um capitão recebe menos de R\$ 4 mil, e precisa ter o mesmo nível superior (bacharel em Direito) de um juiz. Ainda precisam passar por teste físico e todos os dias correm riscos de levar um tiro.

Fundamental que o Governador do RS, se debruce efetivamente para encontrar uma solução que contemple os aumentos salariais prometidos ao invés de buscar o afastamento e punição dos responsáveis pelas manifestações, como forma de garantir a plena vigência do Estado Democrático de Direito, pois entendemos, que apesar do impacto individualizado de tais ações o direito a greve é legítimo.

Cansamos de ver movimentos de sem terra, de sem teto, de agricultores, de estudantes entre tantos outros fechando estradas, bancos, prédios públicos, propriedades privadas sem que qualquer manifestante fosse punido, tendo o Estado ainda sempre contado com o apoio e a força da BM em todas as formas de manifestação. Porque agora os soldados devem ser punidos?

Câmara Municipal, 21 de outubro de 2011

Vania Y. S. Miola
Ver. Vania Isabel Smaniotto Miola
Líder da Bancada do PPS